

Coleção
IBGEANA

INDICADORES IBGE

PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL
PRODUÇÃO FÍSICA
REGIONAL

ABRIL / 96

12/06/96

Presidente da República
Fernando Henrique Cardoso

Ministro de Estado do Planejamento e Orçamento
Antonio Kandir

**FUNDAÇÃO INSTITUTO
BRASILEIRO DE GEOGRAFIA
E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente do IBGE
Simon Schwartzman

Diretor de Planejamento e Coordenação
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS TÉCNICOS SETORIAIS

Diretoria de Pesquisas
Lenildo Fernandes Silva

Diretoria de Geociências
Trento Natali Filho

Diretoria de Informática
Fernando Elias Nobrega Nasser

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Chefe do Departamento de Indústria
Silvio Sales

EQUIPE DE REDAÇÃO

Redatores:
Isabella Chataignier
José Leonídio Madureira de Souza Santos
Myrian Thereza Ferreira
Reginaldo Béthencourt Carvalho
Rosangela Carnevale
Silvio Sales

Editoração:
Domingos Roberto Nicolau Cersosimo
Glaucia Maria de Carvalho Rizzon

SUMÁRIO

NOTAS METODOLÓGICAS	3
COMENTÁRIOS	5
ÍNDICES POR GÊNEROS DE INDÚSTRIA	
Síntese dos Resultados	15
Região Nordeste	17
Pernambuco	18
Bahia	19
Minas Gerais	20
Rio de Janeiro	21
São Paulo	22
Região Sul	23
Paraná	24
Santa Catarina	25
Rio Grande do Sul	26

NOTAS METODOLÓGICAS

- 1 - Os indicadores regionais utilizam dados primários da Pesquisa Industrial Mensal (PIM). Os painéis de produtos e informantes são específicos para cada região.
- 2 - Para a Indústria Geral e tomando-se como referência o Valor Adicionado de 1985, os produtos selecionados alcançam os seguintes níveis de cobertura: Região Nordeste, 224 produtos (66%); Pernambuco, 136 produtos (62%); Bahia 111 produtos (58%); Minas Gerais, 239 produtos (72%); Rio de Janeiro, 271 produtos (65%); São Paulo, 622 produtos (59%); Região Sul, 408 produtos (67%); Paraná, 210 produtos (70%); Santa Catarina, 174 produtos (66%) e Rio Grande do Sul, 290 produtos (63%).
- 3 - Os procedimentos metodológicos dos índices regionais são idênticos aos adotados no índice Brasil. A base de ponderação é fixa e tem como referência a estrutura do Valor Adicionado do Censo Industrial de 1985.
A fórmula de cálculo adotada é uma adaptação de Laspeyres - base fixa em cadeia, com atualização de pesos.
- 4 - São divulgados quatro tipos de índices:
 - ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE): compara a produção do mês de referência do índice com a média mensal produzida no ano base da pesquisa (1991);
 - ÍNDICE MENSAL: compara a produção do mês de referência do índice em relação a igual mês do ano anterior;
 - ÍNDICE ACUMULADO: compara a produção acumulada no ano, de janeiro até o mês de referência do índice, em relação a igual período imediatamente anterior.
 - ÍNDICE ACUMULADO 12 MESES: compara a produção acumulada nos últimos 12 meses de referência do índice em relação a igual período imediatamente anterior.
 - OUTROS ÍNDICES (por exemplo, MÊS/MÊS ANTERIOR) podem ser obtidos pelo usuário a partir do índice Base Fixa Mensal.
- 5 - Os índices apresentados neste documento são preliminares, estando sujeitos à retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.
- 6 - A sistemática adotada para retificação de índice, é divulgar, junto com os resultados de cada mês de dezembro do ano (N), o "Índice Base Fixa Mensal" do ano (N-1), que passará então a ser definitivo.
- 7 - Informações mais detalhadas sobre os procedimentos metodológicos podem ser obtidas no Departamento de Indústria (DEIND) - Rua Visconde de Niterói, 1246 BL. B sala 705, CEP 20943-001 - Rio de Janeiro - RJ, telefone (021) 234-0979.

COMENTÁRIOS

Os índices regionais da produção industrial revelam, em abril, um quadro de melhora generalizada no ritmo de atividade do setor. Todos os locais pesquisados exibem taxas mensais superiores às observadas no comparativo março 96/março 95. Acima da média nacional (-2,5%) figura a maioria (sete) das áreas investigadas: Paraná (10,3%), Bahia (6,0%), Santa Catarina (4,9%), região Sul (3,3%), Nordeste (2,6%), Minas Gerais (0,5%) e Rio de Janeiro (-0,4%). No Rio Grande do Sul a queda atinge -2,5% e em Pernambuco -6,5%. São Paulo fica com a pior marca, ao assinalar recuo de -8,1%.

No acumulado para o primeiro quadrimestre predominam, ainda, desempenhos marcadamente negativos. O melhor resultado foi obtido pela indústria de Minas Gerais, que se situa no mesmo patamar produtivo do ano passado (0,0%). A maior redução permanece com Pernambuco (-20,9%) em função, principalmente, das quedas apontadas em alimentares (-28,2%) e têxtil (-38,6%). Em seguida, encontram-se o Rio Grande do Sul (-14,0%) e São Paulo (-12,2%) pressionados, em grande medida, pela fraca performance do setor mecânico. A região Sul registra redução de -8,5%. Com resultados negativos, mas acima da média brasileira (-7,5%), figuram Paraná (-6,6%), Nordeste (-6,2%), Santa Catarina (-3,4%), Rio de Janeiro (-2,0%) e Bahia (-1,3%).

Em abril, a **indústria nordestina**, assinala crescimento no indicador mensal (2,6%) e queda nas comparações acumulada no ano (-6,2%) e na dos últimos doze meses (-5,4%).

Dentre os quinze gêneros analisados, oito apresentam taxas positivas, sendo que as maiores contribuições para a formação do resultado global mensal (2,6%) vieram de produtos alimentares (34,8%), metalúrgica (21,6%) e da química (1,8%), que receberam a influência do aumento na produção de suco e concentrado de frutas (abacaxi, caju, laranja e maracujá), vergalhões de cobre e óleos lubrificantes básicos, respectivamente. Negativamente, destaca-se a extrativa mineral (-6,5%), refletindo o fraco desempenho da extração de petróleo em bruto. Por estados, verifica-se crescimento na Bahia (6,0%) e redução da atividade industrial de Pernambuco (-6,5%).

No indicador acumulado no ano (-6,2%), apenas material elétrico e de comunicações (10,0%), produtos alimentares (5,5%) e produtos de matérias plásticas (1,3%) registram expansões, enquanto as maiores contrações são observadas em

vestuário, calçados e artefatos de tecidos (-22,7%), papel e papelão (-21,1%) e têxtil (-17,4%).

A atividade industrial em Pernambuco ao registrar, em abril, redução nas comparações mensal (-6,5%), acumulada no ano (-20,9%) e nos últimos doze meses (-10,4%), figura com as maiores taxas negativas dentre as áreas investigadas.

No indicador mensal, química (-27,7%), têxtil (-24,4%) e vestuário, calçados e artefatos de tecidos (-12,9%), foram os setores que contribuíram com os maiores impactos negativos no resultado global de -6,5%. Por outro lado, produtos alimentares (19,3%), material elétrico e de comunicações (4,0%) e metalúrgica (3,4%) apresentaram as maiores contribuições positivas.

A comparação acumulada nos últimos doze meses, que vem apresentando sucessivas taxas negativas desde o início deste ano, confirma neste mês o movimento de queda, ao registrar retração de -10,4%, portanto maior do que as verificadas em fevereiro (-5,4%) e em março (-9,3%). Os principais gêneros que contribuíram para o desempenho desfavorável nesta base de comparação foram: têxtil (-33,4%), vestuário, calçados e artefatos de tecidos (-31,6%) e química (-17,1%), influenciados, em boa medida, pela queda na produção de tecidos de malha, camisetas e fibras de poliéster, respectivamente. Por outro lado, material elétrico e de comunicações (5,3%) e minerais não metálicos (10,4%) destacam-se pelo crescimento registrado neste mês.

A indústria baiana registra em abril desempenho superior ao da média nacional nas comparações mensal (6,0%), acumulada no ano (-1,3%) e na dos últimos doze meses (-3,6%).

No indicador mensal, os segmentos que assinalaram os maiores impactos positivos na composição da taxa global (6,0%) foram: metalúrgica (46,5%), química (5,7%) e produtos alimentares (52,4%). Os piores desempenhos foram verificados na extrativa mineral (-9,5%), têxtil (-10,9%) e em minerais não metálicos (-28,1%).

Na comparação acumulada nos últimos doze meses (-3,6%), somente bebidas (9,6%), alimentares (9,5%) e material elétrico e de comunicações (7,5%) exibem crescimento. As quedas mais significativas foram observadas na química (-3,9%), extrativa mineral (-9,1%) e em minerais não metálicos (-10,4%).

Ao contrário do desempenho negativo verificado no último mês de maio, a indústria mineira volta a crescer no mês de abril (0,5%), superando a média global

brasileira (-2,5%)

O resultado mensal positivo é explicado, em grande parte, pelos incrementos na produção de produtos alimentares (24,5%) e de material de transporte (25,7%), tendo como principais responsáveis as elevações registradas na área de laticínios e na indústria automobilística. Por outro lado, ressalta-se que os decréscimos verificados na produção da indústria extractiva mineral (-5,4%), têxtil (-21,9%), metalúrgica (-3,9%), material elétrico e de comunicações (-22,3%) e química (-4,7%) refletiram negativamente no nível de atividade, anulando praticamente os avanços observados no conjunto dos segmentos com melhor desempenho.

No que diz respeito à produção industrial acumulada nos primeiros quatro meses do ano, em relação ao mesmo período do ano anterior, seu crescimento foi praticamente nulo, o que coloca o parque industrial mineiro como o de melhor performance nesse inicio de ano. Dentre os segmentos industriais pesquisados, figuram com maior destaque, em termos de impactos positivos, material de transporte (19,3%), produtos alimentares (13,0%) e papel e papelão (42,7%). Em sentido oposto, os efeitos negativos mais intensos notam-se nas indústrias têxtil (-20,7%), material elétrico (-18,4%) e metalúrgica (-1,6%). Nestes subsetores, figuram como produtos responsáveis: tecidos de algodão, transformadores de alta e baixa tensão, até 150 KVA e chapas de aço ao silício.

O indicador dos últimos doze meses, que melhor reflete a tendência da produção industrial, apresenta desde julho do ano passado taxas declinantes configurando uma nítida desaceleração do ritmo industrial mineiro. De julho do ano passado até abril deste ano, a taxa de crescimento passa de 8,1% para 0,2%. Avaliando os resultados em nível de subsetores industriais, destacam-se produtos alimentares (23,9%), perfumaria, sabões e velas (21,7%) e papel e papelão (10,6%), como os segmentos com as melhores taxas de crescimento. Os piores desempenhos ficam por conta de metalúrgica (-4,3%) e têxtil (-21,6%).

A atividade industrial do Rio de Janeiro revela, em abril, queda nos principais confrontos: -0,4% frente a igual mês do ano anterior, -2,0% no acumulado do ano e -3,4% no dos últimos doze meses.

Na comparação com abril do ano passado, sete, dos dezesseis ramos industriais pesquisados exibem crescimento, destacando-se material elétrico e de comunicações (14,9%), bebidas (10,3%) e borracha (10,1%), tendo como principais itens responsáveis fio, cabo e condutor de cobre, refrigerantes e pneumáticos para

caminhões e ônibus, respectivamente. Negativamente, os maiores impactos no cômputo geral são assinalados por material de transporte (-43,5%) em função, principalmente, das dificuldades enfrentadas pela indústria naval e têxtil (-39,2%) bastante atingido pela concorrência dos tecidos importados.

No desempenho acumulado no ano (-2,0%), apenas cinco segmentos apontam aumento no nível de produção, entre estes estão extrativa mineral (10,4%) e química (20,2%) que respondem pelas maiores contribuições positivas no resultado global, influenciados, basicamente, pela ampliação na produção de petróleo e de seus derivados. Dentre os subsetores que se retraem, as maiores quedas são registradas em têxtil (-47,8%) e material de transporte (-45,4%).

A taxa anualizada, indicador dos últimos doze meses, mantém a trajetória declinante iniciada em agosto do ano passado, assinalando -3,4% de retração este mês. As maiores variações positivas são observadas em bebidas (17,7%) e farmacêutica (6,2%). Os declínios mais acentuados se estabelecem em têxtil (-42,3%) e couros e peles (-39,2%).

Em abril, a atividade industrial em São Paulo manteve-se em queda, embora com certa melhoria para os indicadores mensal (-8,1%) e acumulado (-12,2%), frente aos resultados do mês de março. O acumulado para os últimos doze meses reforça a tendência declinante com retração de -7,5%. Todos esses índices revelam que o desempenho industrial paulista tem se situado abaixo da média nacional nos primeiros quatro meses do ano.

No confronto mensal, ressalta-se que a desaceleração industrial em abril (-8,1%) foi a menor já obtida para esta comparação desde novembro do ano passado (-7,6%). Os fracos desempenhos de química (-19,4%), mecânica (-18,9%) e metalúrgica (-10,9%) são determinantes neste resultado, enquanto as contribuições positivas de material de transporte (4,6%), produtos de matérias plásticas (11,5%) e produtos alimentares (2,7%) amenizam a queda global deste índice.

O acumulado no quadrimestre registra, ainda, as fracas performances apresentadas no mensal para metalúrgica (-16,4%), mecânica (-27,0%) e química (-18,2%) determinando a variação negativa obtida nesta comparação (-12,2%). Nota-se, também, que a melhoria no desempenho de alguns setores produtores de bens de consumo, observada no mensal de abril, não teve o impacto esperado no acumulado, principalmente devido a material de transporte (-6,6%), importante na estrutura regional com melhoria considerável no mensal, mas acumulando quedas significativas

desde janeiro.

Finalmente, a comparação acumulada nos últimos doze meses exibe queda de -7,5%. Dos vinte gêneros pesquisados, nove apresentam taxas positivas, embora ainda setores importantes como metalúrgica (-11,1%), mecânica (-19,4%) e química (-9,4%) continuem influenciado negativamente os resultados para a indústria geral.

A Região Sul assinalou, em abril deste ano, 3,3% de crescimento no comparativo a igual mês do ano anterior. Com aumento de 10,3% na atividade industrial, o Paraná ficou em primeiro lugar no cômputo nacional e foi o principal responsável pelo resultado obtido pela região. Santa Catarina exibe expansão de 4,9% e o Rio Grande do Sul se mantém em queda (-2,5%).

Os subsetores que mais contribuíram para o desempenho mensal positivo foram: química (29,4%) e produtos alimentares (8,9%), influenciados, principalmente, pelo incremento na produção de gasolina comum e café solúvel, respectivamente.

No resultado acumulado no período janeiro-abril (-8,5%), onze dos dezenove gêneros pesquisados apresentaram queda, sendo que as maiores contribuições vieram dos setores mecânico (-36,7%), material de transporte (35,3%), material elétrico e comunicações (-23,9%) e metalúrgico (-17,4%). Por outro lado, a química, com 8,7% de crescimento, foi a maior influência positiva nesta comparação.

A produção industrial paranaense registra, em abril, importante variação positiva no índice mensal (10,3%), enquanto o acumulado no ano (-6,6%) e nos últimos doze meses (-7,0%) continuam negativos.

O acréscimo na produção industrial frente a abril do ano passado (10,3%) sofre influência considerável da base de comparação deprimida, destacando-se, neste aspecto, os resultados da química (81,7%), puxado pela maior produção de gasolina comum e óleo diesel; e de produtos alimentares (12,4%), principalmente devido ao aumento na produção de café solúvel e rações balanceadas. Produtos de matérias plásticas (56,9%), fumo (58,9%) e mobiliário (34,3%) também apresentam taxas positivas significativas, sendo de material elétrico e de comunicações (-51,7%) e de material de transporte (-37,8%) os principais declínios nesta comparação.

O indicador acumulado de janeiro a abril, frente ao mesmo período do ano passado, aponta queda de -6,6%, com material elétrico e de comunicações (-57,8%) e material de transporte (-43,0%) apontando os maiores recuos. A principal influência

positiva neste índice continua sendo da indústria química (17,9%), basicamente pela produção de gasolina comum e fertilizantes.

Na comparação dos últimos doze meses (-7,0%), cinco gêneros são positivos: extrativa mineral (20,9%), minerais não metálicos (17,6%), mobiliário (12,5%), produtos de matérias plásticas (10,1%) e bebidas (12,3%). Por outro lado, são ainda de material elétrico e de comunicações (-33,2%) e material de transporte (-27,8%) as principais influências na retração revelada para este confronto.

Em abril de 1996, a atividade industrial de Santa Catarina registrou um crescimento de 4,9% no confronto com igual mês do ano anterior, apresentando um avanço de 16,1 pontos percentuais em relação ao resultado apurado no mês anterior.

Na comparação mensal, dos dezessete gêneros pesquisados, dez tiveram comportamento positivo, destacando-se as indústrias de alimentos (21,7%), produtos de matérias plásticas (27,4%) e mecânica (12,4%). Dentre os sete setores que registraram desempenho negativo, vestuário, com queda de -14,6%, foi determinante na formação da taxa global, principalmente, pela retração na produção de blusas, blusões e camisas esporte.

As principais contribuições no resultado apontado no indicador acumulado (-3,4%), ficaram por conta de vestuário (-15,7%), metalúrgica (-16,3%) e têxtil (-9,6%). Em doze meses, o parque fabril do estado acumulou uma variação de -0,5%, marcando o primeiro resultado negativo desde maio de 1993. Para isto, contribuiu o fraco desempenho do setor de vestuário (-15,2%), devido, principalmente, à queda na produção de blusas, blusões e camisas esporte. Dentre os dez segmentos que registraram crescimento nessa comparação, ficou com produtos alimentares (8,1%) o principal destaque, tendo como maior influência positiva o aumento na fabricação de produtos de salamaria.

Em abril, a indústria do Rio Grande do Sul registra queda de -2,5% no confronto contra igual mês do ano anterior. Esse resultado, apesar de negativo, assinala a melhor performance do estado desde maio de 1995 e avança 17,3 pontos percentuais em relação ao índice de março (-19,8%). Nos demais confrontos, no entanto, os desempenhos ainda estão abaixo da média nacional: -14,0% no acumulado do ano e -15,1% nos últimos doze meses.

Na comparação mensal, dos dezenove gêneros investigados, onze apontaram crescimento de produção, sendo o destaque a indústria de vestuário, que com 21,3% de

crescimento representou a maior contribuição positiva no cômputo geral. O setor mecânico (-29,2%) permanece exercendo o maior impacto negativo, embora assinalasse uma significativa melhora em relação ao resultado de março (-56,8%).

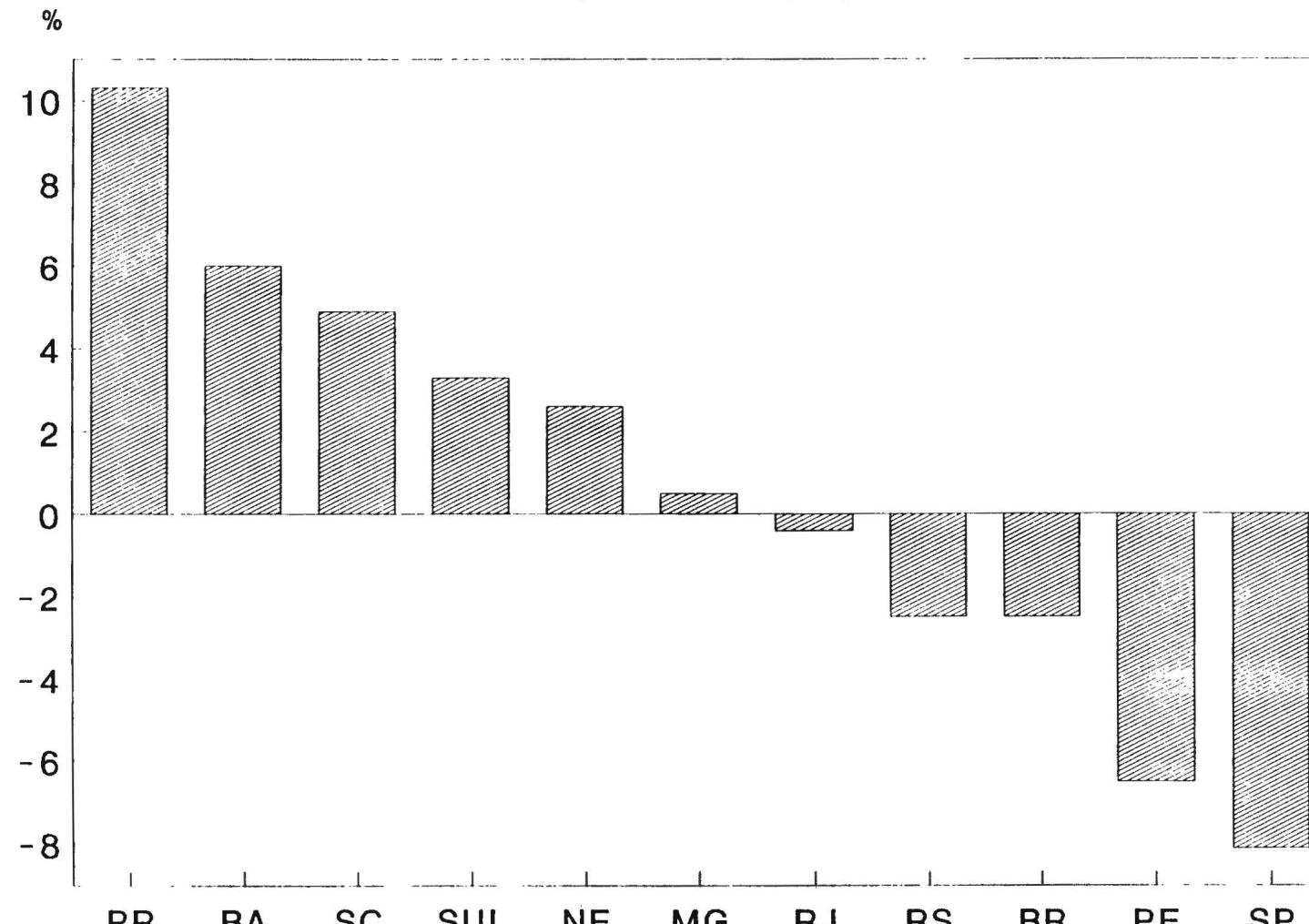
Fortemente influenciada pela performance da indústria mecânica (-53,5%), a produção fabril gaúcha fecha o primeiro quadrimestre do ano acumulando queda de -14,0%. O fraco desempenho deste segmento deriva, principalmente, da redução na produção de tratores e colhedeiras agrícolas, que vem ocorrendo desde junho do ano passado. Com variação positiva, figuram apenas seis ramos industriais, destacando-se perfumaria, sabões e velas (24,7%) e extrativa mineral (12,3%) influenciados, em grande medida, pelo acréscimo na produção de sabonetes e carvão mineral e energético, respectivamente.

TABELA 1
INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA
RESULTADOS REGIONAIS
ABRIL / 1996

L O C A I S	TAXA DE VARIAÇÃO (%)		
	MENSAL	ACUMULADO JAN - ABR	ACUMULADO 12 MESES
REGIÃO NORDESTE	2,6	- 6,2	- 5,4
PERNAMBUCO	- 6,5	-20,9	-10,4
BAHIA	6,0	- 1,3	- 3,6
MINAS GERAIS	0,5	0,0	0,2
RIO DE JANEIRO	- 0,4	- 2,0	- 3,4
SÃO PAULO	- 8,1	-12,2	- 7,5
REGIÃO SUL	3,3	- 8,5	- 7,7
PARANÁ	10,3	- 6,6	- 7,0
SANTA CATARINA	4,9	- 3,4	- 0,5
RIO GRANDE DO SUL	- 2,5	-14,0	-15,1
BRASIL	- 2,5	- 7,5	- 4,9

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

PRODUÇÃO INDUSTRIAL MENSAL - ABRIL/96
(Abril/95 = 100)



Fonte: IBGE/DPE/Departamento de Indústria

A N E X O

DESEMPENHO INDUSTRIAL REGIONAL - 1996
COMPOSIÇÃO DO CRESCIMENTO DO INDICADOR ACUMULADO EM JANEIRO - ABRIL
SEGUNDO OS GÊNEROS INDUSTRIALIS

(continua)

GÊNEROS	PERNAMBUCO		BAHIA		MINAS GERAIS		RIO DE JANEIRO	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
EXTRATIVA MINERAL	49,8	- 0,06	92,4	- 1,47	94,2	- 0,41	110,4	3,39
MINERAIS NÃO METÁLICOS	104,4	0,31	81,8	- 0,39	97,2	- 0,17	103,5	0,07
METALÚRGICA	91,9	- 0,60	106,3	0,53	98,4	- 0,55	89,4	- 1,63
MECÂNICA	-	-	-	-	-	-	-	-
MAT. ELÉTR. e de COMUNICAÇÃO	96,4	- 0,39	127,3	0,53	81,7	- 0,94	91,2	- 0,39
MATERIAL DE TRANSPORTE	-	-	-	-	119,3	1,53	54,6	- 2,93
MADEIRA	-	-	-	-	-	-	-	-
MOBILIARIO	49,3	- 0,68	-	-	104,7	0,05	-	-
PAPEL E PAPELÃO	81,6	- 0,50	83,6	- 0,10	142,7	0,74	95,4	- 0,05
BORRACHA	-	-	99,8	0,00	-	-	101,4	0,02
COUROS E PELES	108,9	0,07	-	-	121,3	0,05	72,7	- 0,03
QUÍMICA	73,7	- 3,40	96,6	- 1,90	101,7	0,22	120,2	3,23
FARMACÊUTICA	-	-	-	-	-	-	90,8	- 0,31
PERFUMARIA, SABÕES E VELAS	88,3	- 0,09	80,0	- 0,08	115,4	0,04	86,6	- 0,11
PROD. MATERIAS PLÁSTICAS	102,4	0,07	112,2	0,09	83,6	- 0,17	93,1	- 0,20
TÊXTIL	61,4	- 4,23	97,3	- 0,08	79,3	- 1,35	52,2	- 2,23
VEST. CALÇ. e ART. de TECIDOS	68,2	- 3,17	-	-	82,5	- 0,35	87,4	- 0,43
PRODUTOS ALIMENTARES	71,9	- 7,43	127,1	1,63	113,0	1,42	90,3	- 0,45
BEBIDAS	84,0	- 0,70	96,8	- 0,04	82,6	- 0,16	106,5	0,07
FUMO	91,0	- 0,13	-	-	100,7	0,02	-	-
INDÚSTRIA GERAL	79,1	-20,94	98,7	- 1,29	100,0	- 0,03	98,0	- 1,98

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

A N E X O

DESEMPENHO INDUSTRIAL REGIONAL - 1996
COMPOSIÇÃO DO CRESCIMENTO DO INDICADOR ACUMULADO EM JANEIRO - ABRIL
SEGUNDO OS GÊNEROS INDUSTRIAS

(conclusão)

GÊNEROS	SÃO PAULO		PARANÁ		SANTA CATARINA		RIO GRANDE DO SUL	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
EXTRATIVA MINERAL	94,4	- 0,01	102,9	0,01	66,6	- 0,63	112,3	0,04
MINERAIS NÃO METÁLICOS	97,2	- 0,10	114,7	0,71	83,1	- 1,07	83,7	- 0,24
METALÚRGICA	83,6	- 2,16	88,8	- 0,34	83,8	- 1,31	78,2	- 1,76
MECÂNICA	73,0	- 3,79	87,1	- 1,17	97,3	- 0,30	46,5	- 9,46
MAT. ELÉTR. e de COMUNICAÇÃO	96,9	- 0,31	42,2	- 4,91	81,0	- 1,05	108,3	0,33
MATERIAL DE TRANSPORTE	93,4	- 0,79	57,0	- 4,32	92,3	- 0,14	68,7	- 1,59
MADEIRA	89,5	- 0,06	103,3	0,20	103,9	0,22	91,8	- 0,11
MOBILIARIO	93,7	- 0,07	118,6	0,47	91,4	- 0,25	107,1	0,25
PAPEL E PAPELÃO	89,5	- 0,36	95,3	- 0,27	99,4	- 0,04	89,3	- 0,21
BORRACHA	84,4	- 0,51	123,4	0,06	-	-	83,1	- 0,35
COUROS E PELES	111,5	0,03	58,6	- 0,20	114,7	0,03	93,0	- 0,14
QUÍMICA	81,8	- 2,99	117,9	3,13	98,0	- 0,02	103,2	0,52
FARMACÊUTICA	89,2	- 0,25	-	-	-	-	-	-
PERFUMARIA, SABÕES E VELAS	103,9	0,04	88,5	- 0,04	-	-	124,7	0,07
PROD. MATERIAS PLÁSTICAS	100,4	0,01	127,7	0,34	109,1	0,51	91,5	- 0,10
TÊXTIL	83,7	- 0,92	79,0	- 0,81	90,4	- 1,08	76,8	- 0,56
VEST. CALÇ. e ART. de TECIDOS	79,5	- 0,68	71,7	- 0,78	84,3	- 1,58	99,4	- 0,05
PRODUTOS ALIMENTARES	113,3	0,76	105,0	1,04	110,5	2,10	96,3	- 0,56
BEBIDAS	92,8	- 0,07	96,1	- 0,07	133,8	0,24	81,5	- 0,52
FUMO	103,3	0,00	149,2	0,40	144,2	0,97	110,2	0,47
INDÚSTRIA GERAL	87,8	-12,23	93,5	- 6,55	96,6	- 3,40	86,0	-13,98

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - REGIÃO NORDESTE
1996

PONDERAÇÃO CI-85

CLASSES E G E N E R O S	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	FEV	MAR	ABR	FEV	MAR	ABR	JAN-FEV	JAN-MAR	JAN-ABR	ATE FEV	ATE MAR	ATE ABR
INDUSTRIA GERAL.....	98,41	101,53	94,09	91,85	91,85	102,56	91,24	91,44	93,80	96,16	94,68	94,61
EXTRATIVA MINERAL....	100,35	102,25	97,83	98,39	95,33	93,52	95,63	95,53	95,04	95,30	94,85	94,10
IND. TRANSFORMAÇÃO...	97,93	101,36	93,17	90,32	91,02	105,20	90,23	90,48	93,50	96,36	94,64	94,73
MIN. NÃO-METALICOS..	93,22	103,36	89,76	101,46	95,30	90,06	97,61	96,80	95,17	106,35	104,51	101,16
METALURGICA.....	106,98	117,09	121,81	93,62	89,04	121,60	92,63	91,34	97,82	94,85	92,80	94,92
MECANICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MAT. ELETRICO E COM.	123,33	114,56	122,25	120,01	97,91	113,71	115,06	108,81	110,04	102,37	100,88	101,72
MAT. DE TRANSPORTE..	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MADEIRA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MOBILIARIO.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PAPEL E PAPELÃO....	81,86	86,20	70,88	85,42	80,15	74,25	80,44	80,33	78,88	95,09	91,42	87,56
BORRACHA.....	74,17	83,43	73,71	104,38	99,18	101,50	96,97	97,75	98,63	89,52	90,21	91,06
COUROS E PELES.....	79,72	78,01	71,45	106,26	80,07	88,67	96,55	90,54	90,11	90,11	90,64	91,88
QUIMICA.....	98,20	111,23	102,36	83,71	92,82	101,76	86,46	88,53	91,37	95,76	94,05	93,95
FARMACEUTICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PERF., SABÕES, VELAS	58,63	66,29	54,08	85,83	89,80	100,25	81,24	84,08	87,24	87,86	87,57	88,14
PROD. MAT. PLASTICAS	78,53	94,93	79,39	95,26	110,50	103,13	96,23	100,79	101,31	87,42	89,51	90,44
TEXTIL.....	84,45	97,59	97,06	81,28	84,71	95,62	75,50	78,67	82,60	84,81	82,36	81,02
VEST., CALÇ., ART.TEC.	82,06	78,82	84,49	74,48	66,65	92,21	76,77	73,34	77,26	82,89	79,03	78,01
PROD. ALIMENTARES...	107,55	87,67	68,51	103,04	98,19	134,77	102,01	100,96	105,53	106,47	106,00	108,39
BEBIDAS.....	121,70	112,14	99,48	90,18	89,73	94,47	93,56	92,39	92,82	113,72	110,76	108,38
FUMO.....	79,20	124,17	85,60	88,40	122,72	105,89	81,90	97,93	99,83	120,36	119,03	116,11

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - PERNAMBUCO
1996

PONDERAÇÃO CI-85

CLASSES E G E N E R O S	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)			
	FEV	MAR	ABR	FEV	MAR	ABR	JAN-FEV	JAN-MAR	JAN-ABR	ATE FEV	ATE MAR	ATE ABR	
INDUSTRIA GERAL.....	81,80	77,22	73,90	73,55	72,70	93,50	77,15	75,80	79,06	94,64	90,70	89,63	
EXTRATIVA MINERAL....	43,81	36,53	33,37	50,19	40,29	61,06	51,38	47,39	49,83	60,47	53,65	52,07	
IND. TRANSFORMAÇÃO...	81,87	77,29	73,98	73,59	72,75	93,54	77,18	75,83	79,10	94,69	90,75	89,68	
MIN. NÃO-METALICOS..	102,35	117,75	101,89	105,41	109,30	100,60	103,74	105,64	104,41	115,38	113,89	110,40	
METALURGICA.....	109,75	119,55	124,02	90,70	87,28	103,41	88,85	88,30	91,87	89,47	87,08	86,61	
MECANICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
MAT. ELETTRICO E COM.	101,69	104,19	111,28	96,16	86,06	104,00	98,63	93,94	96,43	110,68	106,84	105,28	
MAT. DE TRANSPORTE..	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
MADEIRA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
MOBILIARIO.....	42,74	43,47	38,40	46,10	53,89	48,94	47,51	49,39	49,29	49,98	47,73	44,94	
PAPEL E PAPELÃO....	76,97	79,54	79,54	82,76	80,45	85,64	80,31	80,36	81,60	95,97	92,42	88,90	
BORRACHA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
COUROS E PELES.....	85,39	116,59	114,75	154,47	78,91	116,90	133,36	106,21	108,87	104,71	103,92	105,71	
QUIMICA.....	81,78	71,84	61,35	76,20	67,83	72,29	76,67	74,01	73,68	90,25	85,77	82,88	
FARMACEUTICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
PERF., SABÕES, VELAS	70,34	79,49	57,86	95,84	102,43	94,53	79,00	86,69	88,30	76,98	79,47	79,88	
PROD. MAT. PLASTICAS	94,64	104,22	87,00	100,87	107,86	105,58	98,53	101,50	102,37	89,77	91,03	91,51	
TEXTIL.....	57,56	61,38	64,64	63,25	58,74	75,58	56,53	57,30	61,36	72,08	68,24	66,56	
VEST., CALÇ., ART. TEC.	72,78	62,19	74,91	66,53	53,18	87,07	68,86	63,58	68,24	73,32	69,18	68,38	
PROD. ALIMENTARES...	75,04	53,57	44,63	55,31	57,59	119,34	70,43	67,50	71,85	108,09	101,25	101,83	
BEBIDAS.....	101,88	99,49	90,26	78,94	93,19	88,28	78,96	82,90	84,03	102,95	102,53	100,96	
FUMO.....	78,65	83,06	81,10	90,88	84,93	113,38	84,93	84,93	90,97	136,69	125,54	119,69	

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - BAHIA
1996

PONDERAÇÃO CI-85

CLASSES E G E N E R O S	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	FEV	MAR	ABR	FEV	MAR	ABR	JAN-FEV	JAN-MAR	JAN-ABR	ATE FEV	ATE MAR	ATE ABR
INDUSTRIA GERAL.....	99,21	115,85	108,50	92,87	99,78	106,03	94,70	96,46	98,71	96,52	96,02	96,37
EXTRATIVA MINERAL....	96,33	103,09	96,62	93,93	97,65	90,55	90,62	92,95	92,35	91,23	91,59	90,90
IND. TRANSFORMAÇÃO...	99,91	118,98	111,41	92,62	100,25	110,03	95,67	97,28	100,22	97,75	97,03	97,62
MIN. NÃO-METALICOS..	73,46	82,92	67,21	87,85	89,24	71,88	83,10	85,24	81,77	95,01	93,81	89,61
METALURGICA.....	104,50	113,60	120,78	97,41	94,18	146,49	97,76	96,48	106,29	93,43	92,73	97,44
MECANICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MAT. ELETRICO E COM.	143,75	120,72	132,58	156,45	106,65	116,08	147,33	131,67	127,31	105,04	105,64	107,51
MAT. DE TRANSPORTE..	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MADEIRA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MOBILIARIO.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PAPEL E PAPELÃO.....	90,70	135,67	73,20	92,78	122,04	69,19	69,43	88,60	83,60	100,56	101,18	96,32
BORRACHA.....	70,56	78,17	69,24	104,23	97,92	101,20	100,26	99,40	99,83	94,62	94,80	94,82
COUROS E PELES.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
QUIMICA.....	104,31	134,17	124,60	85,31	100,47	105,70	90,16	93,79	96,61	96,89	95,89	96,10
FARMACEUTICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PERF., SABÕES, VELAS	72,15	70,89	74,89	87,47	73,50	99,06	75,85	75,09	79,96	91,29	86,77	85,09
PROD. MAT. PLASTICAS	63,45	111,97	98,42	85,72	139,04	111,19	100,58	112,60	112,24	95,07	98,64	98,95
TEXTIL.....	84,99	91,61	88,43	95,67	107,10	89,12	97,05	100,24	97,25	97,41	97,13	93,74
VEST., CALÇ., ART.TEC.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PROD. ALIMENTARES...	80,02	71,88	62,37	135,82	103,24	152,39	132,00	121,94	127,13	105,67	106,89	109,46
BEBIDAS.....	173,68	165,98	148,47	93,21	91,56	95,85	99,63	97,05	96,80	118,70	114,32	109,55
FUMO.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - MINAS GERAIS
1996

PONDERAÇÃO CI-85

CLASSES E G E N E R O S	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	FEV	MAR	ABR	FEV	MAR	ABR	JAN-FEV	JAN-MAR	JAN-ABR	ATE FEV	ATE MAR	ATE ABR
INDUSTRIA GERAL.....	105,99	114,45	112,02	102,37	97,16	100,49	101,26	99,80	99,97	101,65	100,75	100,20
EXTRATIVA MINERAL....	101,66	106,42	109,00	97,77	91,57	94,58	95,42	94,08	94,21	103,95	101,97	100,40
IND. TRANSFORMAÇÃO...	106,32	115,06	112,25	102,72	97,58	100,95	101,71	100,24	100,41	101,49	100,67	100,18
MIN. NÃO-METALICOS..	87,82	99,54	98,95	96,74	93,47	102,64	96,57	95,46	97,22	100,39	98,89	98,96
METALURGICA.....	106,17	113,06	108,04	106,37	99,77	96,14	98,77	99,12	98,36	96,36	96,23	95,66
MECANICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MAT. ELETRICO E COM.	202,30	191,95	178,57	91,98	70,54	77,73	90,00	82,87	81,65	109,50	103,01	99,24
MAT. DE TRANSPORTE..	158,65	191,59	194,93	97,51	106,09	125,70	124,68	116,99	119,28	98,11	99,27	101,38
MADEIRA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MOBILIARIO.....	109,18	130,45	122,69	97,47	105,59	119,59	97,79	100,44	104,66	97,87	96,85	96,12
PAPEL E PAPELÃO....	138,81	135,10	148,61	151,66	128,78	148,05	147,44	140,89	142,69	105,99	107,84	110,57
BORRACHA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
COUROS E PELES.....	74,66	86,95	73,26	150,13	103,57	122,39	134,88	120,95	121,30	90,64	92,14	94,93
QUIMICA.....	101,51	102,95	100,40	105,07	99,20	95,33	106,49	103,94	101,69	104,46	104,85	104,21
FARMACEUTICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PERF., SABÕES, VELAS	224,50	276,59	249,77	130,97	108,82	115,23	120,09	115,40	115,35	130,72	124,96	121,66
PROD. MAT. PLASTICAS	94,23	101,45	98,94	91,21	82,47	89,53	81,43	81,79	83,64	99,59	95,55	92,70
TEXTIL.....	69,24	79,17	74,08	83,06	80,72	78,09	79,10	79,68	79,27	82,39	80,52	78,39
VEST.,CALÇ.,ART.TEC.	45,38	50,17	53,47	82,17	76,17	87,54	83,45	80,71	82,48	96,78	94,21	93,02
PROD. ALIMENTARES...	113,64	129,10	128,75	109,36	110,51	124,47	108,94	109,49	113,01	125,65	123,52	123,93
BEBIDAS.....	95,32	93,01	88,74	100,18	60,31	79,76	101,65	83,45	82,56	116,88	103,81	98,59
FUMO.....	142,54	149,17	142,54	101,74	100,06	101,15	100,85	100,58	100,72	107,31	105,36	102,72

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - RIO DE JANEIRO
1996

PONDERAÇÃO CI-85

CLASSES E G E N E R O S	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	FEV	MAR	ABR	FEV	MAR	ABR	JAN-FEV	JAN-MAR	JAN-ABR	ATE FEV	ATE MAR	ATE ABR
INDUSTRIA GERAL.....	98,48	106,52	105,88	101,19	95,35	99,58	98,66	97,50	98,02	98,14	97,20	96,61
EXTRATIVA MINERAL....	127,93	130,56	129,21	115,16	107,21	109,52	112,55	110,72	110,42	105,60	105,35	105,62
IND. TRANSFORMAÇÃO...	86,37	96,63	96,29	94,23	89,83	94,84	91,80	91,10	92,04	94,77	93,50	92,52
MIN. NÃO-METALICOS..	83,62	92,30	89,79	112,71	100,47	96,66	109,02	105,93	103,46	105,30	104,61	102,86
METALURGICA.....	110,05	119,72	115,43	95,54	83,92	98,07	88,41	86,78	89,38	90,73	88,41	88,03
MECANICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MAT. ELETRICO E COM.	75,29	91,67	92,77	83,87	87,23	114,94	83,56	84,84	91,20	94,81	92,32	93,57
MAT. DE TRANSPORTE..	64,75	69,59	71,08	51,54	50,86	56,51	55,70	54,05	54,64	81,74	77,50	73,75
MADEIRA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MOBILIARIO.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PAPEL E PAPELÃO.....	81,75	83,84	88,40	95,55	85,37	96,69	100,11	94,92	95,36	93,98	92,68	91,60
BORRACHA.....	98,38	130,15	131,28	94,93	106,24	110,05	94,06	98,40	101,39	100,67	99,68	99,52
COUROS E PELES.....	32,27	43,81	41,25	60,83	70,05	89,58	67,37	68,31	72,66	62,04	60,01	60,76
QUIMICA.....	96,60	106,04	102,92	130,97	126,75	106,25	125,21	125,74	120,17	100,02	103,57	104,02
FARMACEUTICA.....	68,89	86,65	94,06	83,56	90,73	86,32	94,00	92,75	90,80	112,04	110,70	106,19
PERF., SABÕES, VELAS	74,34	96,99	92,47	78,74	88,37	83,39	87,46	87,79	86,61	85,13	84,83	83,18
PROD. MAT. PLASTICAS	97,01	116,63	116,10	92,94	91,08	102,31	89,46	90,06	93,09	111,81	106,19	102,74
TEXTIL.....	63,89	62,69	70,34	56,58	47,77	60,80	50,52	49,54	52,23	67,32	61,27	57,72
VEST., CALÇ., ART.TEC.	69,27	82,14	88,71	86,99	87,93	97,11	81,77	83,96	87,35	94,17	92,74	91,97
PROD. ALIMENTARES...	62,74	74,58	74,96	84,07	83,18	103,60	88,19	86,35	90,29	102,04	99,10	98,51
BEBIDAS.....	116,59	105,50	101,23	115,04	94,17	110,28	111,30	105,39	106,47	124,14	120,20	117,72
FUMO.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - SÃO PAULO
1996**

PONDERAÇÃO CI-85

CLASSES E GENEROS	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	FEV	MAR	ABR	FEV	MAR	ABR	JAN-FEV	JAN-MAR	JAN-ABR	ATE FEV	ATE MAR	ATE ABR
INDUSTRIA GERAL.....	95,23	104,56	103,25	89,49	83,11	91,92	88,33	86,41	87,77	97,04	94,24	92,50
EXTRATIVA MINERAL....	88,55	92,58	97,00	111,66	80,05	98,23	101,53	93,18	94,44	99,75	96,77	96,14
IND. TRANSFORMAÇÃO...	95,24	104,58	103,25	89,47	83,12	91,91	88,32	86,41	87,77	97,03	94,24	92,50
MIN. NÃO-METALICOS..	102,95	113,33	113,64	103,32	95,38	97,92	97,87	96,97	97,22	106,66	104,68	102,54
METALURGICA.....	108,34	113,79	111,02	86,52	79,34	89,09	83,38	81,94	83,63	94,48	90,94	88,91
MECANICA.....	92,14	101,55	104,52	72,19	69,09	81,15	71,06	70,33	72,99	86,93	83,13	80,56
MAT. ELETTRICO E COM.	113,19	130,08	120,43	104,28	93,44	96,50	99,43	97,10	96,94	105,30	102,75	100,55
MAT. DE TRANSPORTE..	126,36	136,37	139,77	95,56	84,15	104,59	93,42	89,83	93,40	103,96	100,71	99,67
MADEIRA.....	103,41	113,18	105,92	85,63	93,62	98,74	83,56	86,83	89,50	91,58	90,42	89,68
MOBILIARIO.....	86,17	92,48	91,73	100,92	90,52	110,65	88,39	89,11	93,74	88,14	86,49	86,73
PAPEL E PAPELÃO....	95,60	102,85	101,91	91,55	86,92	95,66	87,81	87,50	89,45	96,62	94,33	93,27
BORRACHA.....	103,66	112,58	109,08	83,33	80,48	94,23	82,04	81,49	84,37	92,61	89,42	87,47
COUROS E PELES.....	113,73	110,29	114,92	123,49	98,26	121,38	114,29	108,45	111,49	102,62	102,73	105,10
QUIMICA.....	74,04	83,93	83,47	79,75	78,04	80,62	84,64	82,26	81,84	95,93	92,88	90,60
FARMACEUTICA.....	95,59	106,85	113,50	93,12	79,97	90,12	94,83	88,83	89,19	113,41	108,75	104,52
PERF., SABÕES, VELAS	109,99	125,53	117,56	100,46	107,83	108,05	99,93	102,61	103,92	103,46	103,78	103,86
PROD. MAT. PLASTICAS	112,96	118,65	121,51	103,86	93,60	111,52	98,90	97,01	100,41	104,66	101,66	101,01
TEXTIL.....	80,12	94,61	95,51	81,38	86,91	90,97	78,06	81,17	83,65	88,36	86,51	85,26
VEST., CALÇ., ART.TEC.	69,23	76,46	75,81	79,95	76,60	86,44	77,69	77,30	79,51	85,64	83,39	82,20
PROD. ALIMENTARES...	80,92	83,90	76,70	123,57	99,23	102,67	127,38	116,77	113,25	102,77	102,23	102,00
BEBIDAS.....	108,75	113,18	108,15	103,88	85,58	102,30	92,53	90,00	92,77	105,63	101,44	100,07
FUMO.....	126,74	145,36	135,08	104,34	106,70	107,34	99,36	102,00	103,33	115,03	112,46	109,76

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - REGIÃO SUL
1996

PONDERAÇÃO CI-85

CLASSES E G E N E R O S	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	FEV	MAR	ABR	FEV	MAR	ABR	JAN-FEV	JAN-MAR	JAN-ABR	ATE FEV	ATE MAR	ATE ABR
INDUSTRIA GERAL.....	101,62	117,67	123,16	92,45	86,48	103,31	88,36	87,66	91,53	94,20	92,24	92,34
EXTRATIVA MINERAL....	90,74	93,87	102,97	113,65	100,75	104,38	105,14	103,63	103,83	104,05	105,63	105,70
IND. TRANSFORMAÇÃO...	101,75	117,94	123,39	92,27	86,37	103,30	88,21	87,52	91,42	94,11	92,13	92,23
MIN. NÃO-METALICOS..	96,12	108,51	111,30	90,08	89,29	95,43	92,96	91,64	92,61	99,26	97,00	95,51
METALURGICA.....	119,38	132,29	133,17	82,63	78,79	94,56	79,03	78,94	82,65	90,15	86,21	84,80
MECANICA.....	112,62	112,80	107,72	64,44	59,16	92,31	55,93	57,07	63,34	67,77	62,83	62,94
MAT. ELETTRICO E COM.	131,06	126,34	123,67	89,96	68,21	79,14	79,49	75,09	76,09	104,54	99,85	96,27
MAT. DE TRANSPORTE..	122,54	151,91	141,30	66,62	61,66	70,42	63,79	62,97	64,75	90,47	84,01	80,22
MADEIRA.....	98,97	104,99	106,03	101,34	92,06	104,05	103,83	99,48	100,61	96,02	95,91	96,48
MOBILIARIO.....	148,12	153,91	163,22	110,17	97,06	123,04	108,95	104,58	108,92	112,63	108,90	108,32
PAPEL E PAPELÃO....	101,76	107,79	106,20	101,09	101,73	95,91	96,91	98,49	97,83	99,66	100,00	98,71
BORRACHA.....	86,75	95,38	100,67	89,98	79,73	95,32	82,44	81,48	84,78	96,25	92,83	90,96
COUROS E PELES.....	61,81	65,89	66,49	68,02	69,81	80,39	71,88	71,17	73,30	72,94	72,13	72,02
QUIMICA.....	109,78	128,27	133,36	104,69	118,49	129,35	94,45	102,26	108,66	94,01	95,65	98,59
FARMACEUTICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PERF., SABÕES, VELAS	117,26	135,11	134,07	129,00	104,82	114,37	118,24	112,95	113,32	102,46	102,68	103,33
PROD. MAT. PLASTICAS	120,07	127,73	130,81	111,94	104,15	129,30	104,67	104,49	110,14	109,25	107,22	107,59
TEXTIL.....	76,57	91,84	106,07	92,19	77,93	94,74	88,71	84,29	87,22	95,27	92,36	90,77
VEST., CALÇ., ART.TEC.	78,05	86,18	89,06	95,81	89,43	110,65	92,96	91,76	95,94	91,48	91,17	92,09
PROD. ALIMENTARES...	91,07	115,45	126,81	102,22	94,36	108,93	105,55	101,14	103,27	106,72	105,47	106,35
BEBIDAS.....	98,87	113,30	158,73	104,45	72,57	88,02	105,79	90,53	89,66	106,29	98,76	93,88
FUMO.....	115,40	234,42	263,66	171,96	103,26	114,28	175,30	122,41	118,93	90,18	90,61	93,73

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - PARANA
1996

PONDERAÇÃO CI-85

CLASSES E GÊNEROS	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	FEV	MAR	ABR	FEV	MAR	ABR	JAN-FEV	JAN-MAR	JAN-ABR	ATE FEV	ATE MAR	ATE ABR
INDUSTRIA GERAL.....	90,36	112,21	116,36	89,46	91,46	110,34	86,09	88,08	93,45	91,68	91,08	92,98
EXTRATIVA MINERAL....	74,85	84,76	88,98	102,38	112,99	92,41	104,59	107,44	102,88	121,82	123,84	120,85
IND. TRANSFORMAÇÃO...	90,42	112,32	116,47	89,42	91,42	110,40	86,05	88,03	93,42	91,61	91,01	92,91
MIN. NÃO-METALICOS..	102,71	115,69	115,34	110,71	107,88	114,41	118,79	114,77	114,67	117,45	117,21	117,59
METALURGICA.....	103,46	127,77	121,62	83,45	87,79	102,11	83,07	84,79	88,78	88,62	85,79	85,88
MECANICA.....	151,21	145,29	159,29	85,18	76,24	117,08	81,63	79,81	87,07	100,91	95,11	94,94
MAT. ELETTRICO E COM.	61,82	56,40	67,25	48,31	32,31	48,34	45,31	40,24	42,16	78,36	71,27	66,80
MAT. DE TRANSPORTE..	122,35	159,01	145,75	48,69	49,88	62,22	59,22	55,48	57,01	83,77	75,48	72,19
MADEIRA.....	92,44	103,89	103,96	90,68	105,75	117,51	95,74	99,03	103,25	92,91	93,96	95,83
MOBILIARIO.....	123,51	132,19	139,31	117,42	107,75	134,32	117,22	113,83	118,59	115,85	112,70	112,47
PAPEL E PAPELÃO....	95,94	104,49	101,47	93,89	105,72	92,97	91,74	96,09	95,29	95,57	96,76	95,30
BORRACHA.....	58,27	71,14	70,11	104,09	114,33	87,31	157,34	141,05	123,41	101,03	102,09	97,06
COUROS E PELES.....	52,03	48,47	38,75	59,58	54,36	52,41	63,06	60,22	58,56	73,25	70,51	67,49
QUIMICA.....	97,15	109,87	116,96	101,20	153,25	181,69	84,65	102,79	117,93	85,34	90,03	96,91
FARMACEUTICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PERF., SABÕES, VELAS	97,11	101,53	91,30	100,25	79,46	76,39	102,13	93,05	88,51	102,90	100,66	96,04
PROD. MAT. PLASTICAS	103,23	114,18	121,11	120,76	125,76	156,87	116,27	119,44	127,71	105,54	107,79	110,07
TEXTIL.....	30,41	66,77	121,44	83,56	59,28	93,72	83,51	68,45	78,99	104,47	98,53	94,11
VEST., CALÇ., ART.TEC.	229,16	266,28	86,38	111,49	76,35	88,51	64,62	69,64	71,66	68,84	62,19	65,52
PROD. ALIMENTARES...	67,28	114,11	118,01	101,10	100,55	112,35	103,05	101,95	104,97	92,98	93,83	97,41
BEBIDAS.....	123,62	107,46	101,94	109,54	80,58	90,90	107,42	97,68	96,10	122,68	116,27	112,27
FUMO.....	113,69	223,86	257,48	190,98	136,15	158,87	153,70	143,99	149,24	80,63	86,47	95,29

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - SANTA CATARINA
1996

PONDERAÇÃO CI-85

CLASSES E G E N E R O S	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	FEV	MAR	ABR	FEV	MAR	ABR	JAN-FEV	JAN-MAR	JAN-ABR	ATE FEV	ATE MAR	ATE ABR
INDUSTRIA GERAL.....	111,86	115,76	117,27	101,06	88,85	104,90	96,97	93,95	96,60	102,55	100,00	99,51
EXTRATIVA MINERAL....	28,79	6,21	78,93	53,55	8,39	112,10	75,11	50,93	66,63	92,41	85,34	86,69
IND. TRANSFORMAÇÃO...	114,61	119,38	118,53	101,81	90,34	104,75	97,39	94,77	97,18	102,76	100,30	99,77
MIN. NÃO-METALICOS..	98,39	108,92	118,13	80,35	80,02	90,60	80,89	80,58	83,12	92,90	88,78	86,60
METALURGICA.....	146,60	152,95	146,10	86,65	82,62	90,77	80,91	81,53	83,75	94,59	90,82	88,76
MECANICA.....	133,03	144,86	133,74	103,30	98,57	112,35	89,53	92,81	97,25	103,86	101,91	102,37
MAT. ELETRICO E COM.	151,24	157,48	146,13	86,84	78,68	88,02	78,76	78,73	81,02	111,95	106,11	102,21
MAT. DE TRANSPORTE..	123,71	114,50	119,90	111,86	77,93	100,22	97,31	89,75	92,27	122,82	116,04	113,33
MADEIRA.....	104,73	107,98	107,57	114,65	88,22	99,83	116,53	105,34	103,92	104,39	103,45	103,33
MOBILIARIO.....	103,86	99,49	106,37	96,43	78,56	102,47	93,74	87,89	91,39	98,01	94,88	94,81
PAPEL E PAPELÃO.....	121,08	121,78	126,71	106,55	91,22	99,41	103,86	99,36	99,37	111,60	108,92	106,90
BORRACHA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
COUROS E PELES.....	63,99	57,45	89,18	102,48	97,72	171,08	100,43	99,61	114,73	57,48	61,87	70,18
QUIMICA.....	56,45	55,63	64,54	105,35	84,85	106,95	100,94	94,84	97,97	104,78	101,39	100,43
FARMACEUTICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PERF., SABÕES, VELAS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PROD. MAT. PLASTICAS	143,55	144,71	143,93	114,34	105,57	127,39	102,74	103,75	109,14	123,49	119,00	117,85
TEXTIL.....	98,59	101,57	96,85	96,15	85,00	96,21	90,74	88,67	90,42	94,94	92,53	91,60
VEST.,CALÇ.,ART.TEC.	78,67	68,63	60,62	87,19	79,77	85,42	85,98	84,01	84,30	87,61	86,07	84,77
PROD. ALIMENTARES...	120,85	135,24	146,49	107,74	100,93	121,69	110,16	106,73	110,48	107,95	106,88	108,05
BEBIDAS.....	409,22	196,07	189,66	450,93	41,31	195,25	345,36	124,66	133,79	218,13	162,06	162,88
FUMO.....	135,50	189,81	163,73	183,96	125,51	116,15	226,64	161,07	144,15	117,25	119,19	125,83

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - RIO GRANDE DO SUL
1996**

PONDERAÇÃO CI-85

CLASSES E G E N E R O S	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	FEV	MAR	ABR	FEV	MAR	ABR	JAN-FEV	JAN-MAR	JAN-ABR	ATE FEV	ATE MAR	ATE ABR
INDUSTRIA GERAL.....	104,93	124,87	134,73	86,15	80,20	97,53	83,32	82,13	86,02	88,11	85,41	84,93
EXTRATIVA MINERAL....	108,38	121,38	107,54	126,18	124,21	103,30	111,14	115,56	112,32	104,66	108,38	108,43
IND. TRANSFORMAÇÃO...	104,91	124,89	134,36	86,02	80,08	97,51	83,22	82,03	85,93	88,06	85,33	84,86
MIN. NÃO-METALICOS..	78,12	97,61	94,97	80,29	86,18	85,30	81,29	83,09	83,68	82,41	81,42	79,58
METALURGICA.....	99,00	112,71	119,85	76,58	72,35	95,05	73,61	73,14	78,24	82,85	78,83	77,92
MECANICA.....	105,35	103,72	100,38	46,65	43,16	70,76	40,31	41,34	46,49	47,71	42,15	41,33
MAT. ELETTRICO E COM.	192,26	187,02	181,18	132,26	96,65	107,08	116,59	108,75	108,32	122,22	120,82	118,94
MAT. DE TRANSPORTE..	126,02	159,09	146,05	82,79	73,40	73,64	63,36	67,04	68,69	92,76	88,38	83,80
MADEIRA.....	93,08	105,80	114,57	86,17	88,94	102,47	87,77	88,19	91,79	82,21	82,16	82,19
MOBILIARIO.....	187,77	200,65	219,72	108,48	97,58	121,77	105,22	102,45	107,11	116,02	112,31	111,24
PAPEL E PAPELÃO....	96,53	100,59	90,21	97,33	96,42	80,61	90,30	92,32	89,26	96,86	96,96	93,73
BORRACHA.....	89,42	97,68	103,43	89,67	78,40	95,72	79,77	79,29	83,14	96,06	92,40	90,64
COUROS E PELES.....	75,11	81,78	85,29	85,65	86,34	102,73	91,63	89,73	92,85	85,68	86,48	87,86
QUIMICA.....	127,97	155,50	157,63	108,97	98,81	103,37	105,74	103,12	103,19	103,36	101,40	100,36
FARMACEUTICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PERF., SABÔES, VELAS	123,57	149,21	152,21	145,38	115,34	136,63	124,01	120,60	124,65	98,19	99,44	103,03
PROD. MAT. PLASTICAS	93,49	113,65	112,54	89,11	83,42	105,17	90,00	87,55	91,53	90,58	88,39	89,49
TEXTIL.....	110,55	148,27	148,67	66,26	79,74	90,50	68,33	72,42	76,77	79,13	76,12	75,10
VEST.,CALÇ.,ART.TEC.	71,31	92,34	99,62	95,37	93,53	121,34	92,72	93,00	99,43	89,70	90,19	92,29
PROD. ALIMENTARES...	98,44	105,98	133,00	94,13	84,33	101,20	100,22	94,51	96,33	108,47	106,30	106,36
BEBIDAS.....	66,60	109,57	179,85	74,12	76,18	82,91	84,22	80,52	81,50	95,02	88,94	82,99
FUMO.....	113,85	243,99	284,01	166,53	95,70	107,91	164,09	112,04	110,23	90,48	89,42	90,64

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

SE O ASSUNTO É BRASIL, PROCURE O IBGE

O IBGE põe à disposição da sociedade milhares de informações de natureza estatística (demográfica, social e econômica), geográfica, cartográfica, geodésica e ambiental, que permitem conhecer a realidade física, humana, social, econômica e territorial do País.

VOCÊ PODE OBTER ESSAS PESQUISAS, ESTUDOS E LEVANTAMENTOS EM TODO O PAÍS

No Rio de Janeiro:

Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI
Divisão de Atendimento Integrado - DAT
Biblioteca Isaac Kerstenetzky
Livraria Wilson Távora
Rua General Canabarro, 666 - 20271-201 - Maracanã
Rio de Janeiro - RJ - Tel.: (021)284-0402
Fax: (021)234-6189

Livraria do IBGE
Avenida Franklin Roosevelt, 146 - loja - 20021-120
Castelo - Tel.: (021)220-9147

Nos Estados procure o
Setor de Documentação e Disseminação de Informações - SDDI,
da Divisão de Pesquisas

Norte

RO - Porto Velho - Rua Tenreiro Aranha, 2643 - Centro
78900-750 - Tel.: (069)221-3658
Telex: 692148

AC - Rio Branco - Rua Benjamin Constant, 506 - Centro
69900-160 - Tel.: (068)224-1540 Ramal 6
Fax: (068)224-1382

AM - Manaus - Avenida Ayrão, 667 - Centro - 69025-050
Tel.: (092)663-2433 - Fax: (092)232-1369

RR - Boa Vista - Avenida Getúlio Vargas, 76-E - Centro
69301-031 - Tel.: (095)224-4103 - Fax: (095)224-4425

PA - Belém - Av. Gentil Bittencourt, 418 - Batista Campos
66035-340 - Tel.: (091)241-1440 Ramal 33-Fax (091)223-8553

AP - Macapá - Av. Cônego Domingos Maltez, 251 - Trem
68900-270 - Tel.: (096)222-3128/3574 - Fax: (096)223-2696

TO - Palmas - ACSE 01 - Conjunto 03 - Lote 6/8 - Centro
77100-040 - Tel.: (063)215-1907/2871
Fax: (063)862-1829

Nordeste

MA - São Luís - Av. Silva Maia, 131 - Praça Deodoro
65020-570 - Tel.: (098)232-3226

PI - Teresina - Rua Simplicio Mendes, 436-N - Centro
64000-110 - Tel.: (086)221-6308 - Fax: (086)221-5650

CE - Fortaleza - Av. 13 de Maio, 2901 - Benfica
64040-531 - Tel.: (085)243-6941 - Fax: (085)281-4517

RN - Natal - Av. Prudente de Moraes, 161 - Petrópolis
59020-400 - Tel.: (084)221-3025 - Fax: (084)211-2002

PB - João Pessoa - Rua Irineu Pinto, 94 - Centro
58010-100 - Tel.: (083)241-1560/1640 Fax: (083)221-4027

PE - Recife - Rua do Hospício, 387 - 4C andar - Boa Vista
50050-050 - Tel.: (081)231-0811 Ramal 215 - Fax: (081)231-1033

AL - Maceió - Rua Beco São José - Centro - 57020-200
Tel.: (082)221-2385 - Fax: (082)326-1754

SE - Aracaju - Rua Riachuelo, 1017 - São José - 49015-160
Tel.: (079)222-8197 Ramal 16 - Fax: (079)222-4755

BA - Salvador - Av. Estados Unidos, 476 - 4C andar - Comércio
40013-900 - Tel.: (071)243-9277 r. 2008 e 2025 - Fax: (071)241-2316

SUDESTE

MG - Belo Horizonte - Rua Oliveira, 523 - 1C andar - Cruzeiro
30310-150 - Tel.: (031)223-3381/0554 - Ramal 1112
Fax: (031)223-1078 e 221-9286

ES - Vitória - Rua Duque de Caxias, 267 - Sobreloja - Centro
29010-120 - Tel.: (027)223-2946 - Fax: (027)223-5473

SP - São Paulo - Rua Urussui, 93 - 3C andar - Itaim Bibi
04542-050 - Tel.: (011)822-5252
Fax: (011)822-5264

SUL

PR - Curitiba - Alameda Dr. Carlos de Carvalho, 625 - Centro
80430-180 - Tel.: (041)222-5764 r. 61 - Fax: (041)225-5934

SC - Florianópolis - Rua Victor Meirelles, 170 - Centro
84010-440 - Tel.: (048)222-0733/0380 r. 134 e 156 Fax: (048)228-6489

RS - PORTO ALEGRE - AV. AUGUSTO DE CARVALHO, 1205 - TERREO
CIDADE BAIXA - 90010-390 - TEL.: (051)228-6444
Fax: (051)228-6489

Centro-Oeste

MS - Campo Grande - Rua Barão do Rio Branco, 1431 - Centro
79002-174 - Tel.: (067)721-1163
Fax: (067)721-1520

MT - Cuiabá - Av. XV de Novembro, 235 - 1. andar
78020-810 - Tel.: (065)322-2121 r. 113 e 121 - Fax: (065)321-3316

GO - Goiânia - Av. Tocantins, 675 - Setor Central
74015-010 - Tel.: (062)223-3121
Fax: 062/223-3106

DF - Brasília - SDS, Bl.H - Ed. Venâncio II - 1C andar
70393-900 - Tel.: (061)223-1359
Fax: 061/321-2436

O IBGE possui, ainda, agências localizadas nos principais municípios.